

Duplicata dif.

JOÃO MARTINS DE ATHAYDE

Historia da DONZELA THEODORA

171

(ed 4)



Var. Cat.: 265

16/10

HISTORIA DA DONZELA THEODORA

Historia da DONZELA THEODORA

HOUVE no reinado de Tunes
 um mercador potentado,
 mais que todos na cidade
 era um homem endinheirado
 por todos bem conhecido,
 em toda roda falado.

Proença

Passando um dia na praça
 viu enorme multição,
 quando chegou-se p'ra perto
 teve muita compaixão
 uma formosa donzela,
 que se vendia em leilão.

A donzela era hespanhola
 de familia rica e nobre,
 decidiu-se o mercador
 a compra-la todo cobre
 pois sabia que com ela,
 nunca mais seria pobre.

O mercador por ser rico
 mandou-a logo embarcar,
 para o collegio de França
 as ciencias estudar
 e gastou um dinheirão,
 para ela se educar.

Quando a donzela voltou
 dos seus estudos, dizia,
 que de musica e pintura
 Botanica e Astronomia
 Philosophia e Gramatica,
 as sete artes sabia.

Fazia gosto se ouvir
esta donzela falar,
dizia cousas tão certas
que fazia admirar
até os Sabios da Grecia,
não lhe podiam passar.

O mercador tinha orgulho
de possuir Theodora,
além de ser educada
era uma linda senhora
qualquer problema difficil,
resolvia sem demora.

Mas como as cousas do mundo
são incertas e duvidosas,
o mercador vem cair
em condições horrorosas
em um só dia perdeu,
fazendas, joias custosas.

Todos navios que tinha
com fazendas carregou,
houve grande tempestade
toda esquadra naufragou
de toda essa fortuna,
um tostão não se salvou.

Como estava aperriado
chamou a jovem pedindo,
que lhe mostrasse um remedio
e a jovem quazi sorrindo
com muita calma e prudencia,
falou-lhe assim retorquindo :

Já que vós em mim confias
minha ajuda vou vos dar,
com os poderes de Deus
desse horrôr vou vos salvar
ouvi bem com atenção,
o que vos vou ensinar.

Procurae um vosso amigo
negociante tambem, 12
pede vestidos e joias
dos mais ricos que ele tem
não tenhaes medo que tudo,
vos sairá muito bem.

Com essas joias e roupas
hei de ficar um primor,
com isso bem enfeitada
vamos ao rei Almançôr
procurai logo vender-me,
a este rico senhor.

Não tenhas vergonha alguma
de vender-me a sua alteza,
pois sei que dâo Almançôr
me estimará com certeza
e si fizerdes assim,
hás de ter muita riqueza.

O preço é dez mil dobras
de ouro puro vermelho,
nem menos uma pataca
tomae bem o meu conselho
e o mercador soluçando,
lhe agradecia de joelho.

O mercador tinha pena de a Theodora vender, embora esse dinheiro lhe dêsse bem p'ra viver tinha amôr a linda jovem não a queria perder.

Mas não havia outro geito si não, vende-la ao sultão, pois estava em tal pobreza que não tinha um só tostão mas a donzela dizia, que era a sua salvação.

O mercador foi com ela ao soberano falar, pediu ao guarda da côrte licença para passar e falou ao secretario, p'ra poder se apresentar.

Quando o rei viu Theodora ficou muito admirado, de ver tanta formosura naquele rosto rosado os medalhões cintilavam no seu vestido azulado.

Perguntou El-rei do trono ao mercador: que queria? o mercador respondeu que áquela jovem trazia p'ra vender á sua alteza, por uma justa quantia.

O rei então indagou qual o preço que marcava? o mercador respondeu por dez mil dobras dava o rei de tanta quantia, admirado ficava.

Lhe respondeu o mercador que não é cara a proposta, por ser ela muito sabia e por ela faz aposta de discutir com os sabios, a qualquer um ela encoasta.

Perguntou a Theodora o rei de espanto se enchendo, quanta ciencia sabia? Theodora respondendo lhe diz: — saiba vossa alteza, que de todo globo entendo.

O rei muito admirado mandou seus sabios chamar, e escolheu tres entre eles para com ela argumentar mandou que na sua frente, fossem todos se sentar.

E começou um dos sabios a dizer mui presumido, que respondesse depressa dos problemas o sentido pois queria ver depois, qual dos dois era vencido.

O Sabio-Donzela quero que digas
o que foi que Deus criou,
nos altos céos infinitos
em que ninguém penetrou
Theodora num instante,
a resposta lhe mandou.

A donzela-A lua, venus Saturno
e os outros astros direi,
Marte, Jupiter, Mercurio
creou Deus em sua lei
e de todos os planetas,
o sol é o astro rei.

A donzela-E das estrelas compoz
os onze sinais da vida,
e dominam sobre os homens
desde a creança nascida
toda sina do mortal,
nestes signos vem contida.

Creou Deus ainda mais
as cinco partes do mundo,
o nosso globo terrestre
com seu terreno fecundo
as aves peixes e plantas,
os ventos e o mar profundo.

O Sabio-donzela agora me explica
dos signos todo o poder,
em que mez cada um deles
pode os viventes reger
e a donzela sem demora,
começou a responder.

A donzela-Aquario rege em Janeiro
tem natureza de ar,
é figurado a Saturno
e p'ra melhor vos contar
vou dizer a Buena dicha,
de cada um sem falhar.

E quem nascer em Janeiro
será de baixa estatura,
e de baixa condição
mas terá grande ventura
e amará das mulheres,
sua graça e formosura.

Será cortez e secreto
bôas entranhas terá,
perigo d'agua e de ferro
algum dia sofrerá
é muito amigo da meza,
bons manjares comerá.

Pisces, rege em Fevereiro
a Jupiter assignado,
é de natureza d'agua
e quem nele fôr gerado
terá um corpo bem feito,
será homem viajado.

Os seus cabelos são pretos
viverá triste e doente,
será muito comilão
nunca diz tudo que sente
é gente muito calada,
e por tal será prudente.

No mez de Março governa
um signo Aires chamado,
de natureza de fogo
a Marte é figurado
e quem nascer nesse mez,
será de genio dotado.

Por uma asneira se zanga
será muito falador,
mas será também prudente
sofrerá muito de amor
andar á falando só,
terá muito máu humor.

Em Abril governa Tauro
um signo muito estimado,
de natureza de terra
á Venus assinalado
e quem nascer nesse mez,
será vaidoso e ouzado.

Será feliz com mulheres
por elas rico será,
gosta das terras extrahidas
onde melhor viverá
e na vida do commercio,
fortuna grande achará.

Geminis, Maio governa
um signo muito afastado,
de natureza de ar
a mercurio figurado
e quem nascer nesse mez,
será muito afortunado.

Será homem muito franco
nas côrtes muito estimado,
Liberal e generoso
por todos acreditado
por ser ativo e prudente,
será homem endinheirado.

Governa Cancer em Junho
á lua vem assignado
será homem valoroso
quem nesse mez for gerado
será humilde e secreto,
muito gentil e educado.

Sufrerá nas eleições
defenderá cauza alheia,
será homem gastador
de ferro e fogo receia
terá jeito de viver,
e por nada se aperreia.

No mez de Julho governa
um signo Leo chamado,
da natureza de fogo
vem ele ao sol figurado
e quem nascer neste mez,
será um homem letrado.

Atrevido e arrogante
será feliz se casar,
da herança da mulher
terá bem com que passar
há de ver muitos lugares,
seu destino é viajar.

Será feliz nos negocios
ganhará muito dinheiro,
sofrerá golpe de ferro
se não morrer do primeiro
mas ficará aleijado,
do golpe dado certo.

Governa Virgo, em Agosto
a Mercurio atribuido,
tem natureza de terra
e quem nele for nascido
será casto inteligente,
muito honrado e comedido.

Será homem de governo
muito rico e vergonhoso,
inconstantes nos amores
embora seja amoroso,
mas vem cair na pobreza,
por ser muito ambicioso.

Libra, governa em Setembro
a Venus é figurado,
e quem nascer neste mez
de inteligencia é dotado
gosta muito de embarcar,
será muito apreciado.

Homem de muito trabalho
e de bôa criação,
mas se chegar a casar
será muito rezingão
se for mulher coitadinha,
ficará no barricão.

Scorpião rege Outubro
tem sua força de Marte,
e quem nascer neste mez
p'ra roubar tem muita arte,
caloteiro enganador,
perseguido em toda parte.

Será um homem viciado
e de mais namorador,
enjoado e presumçoso
leviano e falador
astuto como raposa,
e morrerá de estupôr.

Em Novembro é Sagitario
a Jupiter figurado,
tem natureza de fogo,
neste mez quem for gerado
será homem vergonhoso, *(de vergonha)*
venturoso e potentado.

Padecerá de doenças
mas coitado tão tacanho,
de mulheres p'ra gosar
terá um cento e rebanho
se for doente das pernas,
faz perigo tomar banho.

Em Dezembro, Capricornio
a Saturno atribuido,
será homem para a guerra
quem neste mez for nascido
será muito malcriado,
com os irmãos dezanido.

Anda falando sosinho
de genio muito exquisito,
seu rosto é sempre tristonho
porem faceiro e bonito
dos doze signos senhores,
os sinaes já tenho dito.

O sabio quando viu isso
ficou muito admirado,
disse ao rei que a donzela
de tudo tinha falado
e como tinha perdido,
levantou-se envergonhado.

O rei ficou espantado
de seu sabio ter perdido,
mandou chamar o segundo
que era mais entendido
e tinha fé nesse sabio,
não levantar-se vencido.

O.2. Sabio-Venceste o meu companheiro
por não ser muito letrado,
mas comigo has de encontrar
terreno duro e firmado
em medicina e ciencias
sou doutor abalizado.

Vou chamar um secretario
p'ra escrever a questão,
e servir de testemunha
dessa nossa discussão
pois eu quero que ele sirva,
de juiz e de escrivão.

E sentou-se o secretario
e manda o sabio falar,
o sabio muito orgulhoso
começou logo a bufar
e temperando a garganta,
principia a argumentar. *(argumentar)*

O.2. Sabio-Quais são as partes do corpo
me responda sem pensar,
aos dose signos sugeitas
onde podem governar?
e a donzela sem demora,
levantou-se p'ra falar.

A Donzela-De toda minha resposta .
tomae nota secretario,
no ventre, pés e nas pernas
Virgo, Piscis, Sagitario
Braços, Pescoços e Canelas,
Geminis, Tauro e Aquario.

Tambem digo que nos peitos
Cancer tem dominação,
Tauro e Leo tambem tem
no pescoço e coração
e quem governa nos rins,
é o signo escorpião.

Mas ainda Capricornio
que sobre os olhos domina,
Aires governa a cabeça
onde o saber ilumina
tudo isso decorei,
desde quando era menina.

O Sabio-Na verdade sabes muito
mas passamos adiante,
o que é preciso têm
a mulher p'ra ser galante?
mas quero que me respondas,
sem pensar um só instante.

A Donzela-Vou dar dezoito signaes
p'ra mulher ser preferida,
em tres lugares bem alva
e noutros tres bem cumprida
e a questão destes signaes,
ficará esclarecida.

O nariz a boca e os pés
devem ser bem pequeninos,
o corpo os dentes o rosto
devem ser bem crystalinos
as faces beiços gengivas,
cor de rosa purpurinos.

O pescoço o corpo e os dentes
é preciso ser compridos,
olhos, pestanas, sobrancelhas
devem ser enegrecidos
os hombros colos e cadeiras,
serão largos bem medidos.

O Sabio-Tua resposta me agrada
agora vou perguntar,
dize logo sem demora
que quer significar
as sete côres trocadas,
para a questão terminar.

A Donzela-Amarelo, é desespero
Azul, indica pureza,
Verde, é cor de esperança
Côr de pombo, é singeleza
Carmezim, poder supremo,
a Côr de Cana, é firmeza.

A côr de rosa, é ciúme
Azul claro, é lealdade
Roxo, é côr de paixão
Côr de alecrim, é saudade
Preto encarnado, amôr frio
Branco encarnado, vaidade.

O preto, indica tristeza
a côr de rosa, ternura,
Encarnado, é côr de amor
Vermelho e branco, brandura
mas eu prefiro a cor branca,
o branco, é cor de candura.

O Sabio-Já sei que muito aprendeste
de tudo sabes contar,
quero a linguagem das flores
agora vou te enrascar
dize os sentidos de todas,
sem nem uma faltar.

A Donzela-Lirio roxo, é confiança
Abisinto-separação,
Mangerona-bem feliz
e Avenca-discreção
Flor de Laranja-inocencia,
Angelica-Elevação.

Cravo amarelo, é desprezo
Açucena, é pureza,
Boas noites, Timidez
Herva doce, sem firmeza
Botão de prata, é calunia,
Dormideira, é incertesa.

Cidreira, indica sofrer
Campanhia, indiscreção,
Jacintho, diz que é pesar
Cravo é estimação
Lyrio branco é ardor,
a flôr murcha ingratidão.

Papoula vermelha é orgulho
Alecrim seco é saudade,
Primavera, quero amar
e Arruda, é castidade.
Perpetua amor constante,
Cravo rosa, é lealdade.

Perpetua branca, misterio
Bonina, exprime tristeza,
Roquête, morro por ti
Rosa sem-folha, é beieza
Rosa dobrado, esplendor,
Alecrim do norte, franqueza.

Saudade sofro por ti
Goivo ruivo é solidão,
o suspiro, é até quando
Jasmim indica paixão
Verbena, é um encanto,
Lilaz, primeira emoção.

Açafrão não quero abuso
e junquillo anciedade.
Azares é um abraço
Narciso exprime vaidade
Beijo roxo, se quizeres,
Saudade rosea, amisade.

Clandestina, amôr oculto
Amyalis inconstancia,
Clematites, artificio
Argentina é arrogancia
Funcho indica sofrimento,
Botão de ouro é constancia.

Lingua de vaca é mentira
Rachel, se diz união,
a Marcela é brandura
Rosa branca é afeição
Pervincas, doce lembrança,
ou feliz recordação.

Rainunculo sem paciencia
Baunilha amôr violento
Tangerina, vá depressa
muito amôr, é sentimento
o ramo, indica desejo,
não me deixe, juramento.

Boas noites amarelas
quer dizer acanhamento.
Margarida, estou de acordo
Cravo roxo, sentimento
Martinho, diz traição,
Rosa amarela, fingimento.

Depois que ela acabou
de sobre as flores falar,
levantou-se então o sabio
e foi ao rei avizar
que já não tinha mais nada,
para á jovem perguntar.

Conhecendo o seu engano
foi então a Theodora,
confessou-se derrotado
e acanhado foi embora
pois conheceu que ela era,
uma letrada senhora.

Admirou-se o Almançôr
de tanta sabedoria,
pois viu que todas perguntas
com acerto respondia
de que todos os seus sabios,
todas as ciencias sabia.

Em todo caso Almançôr
mandou chamar o terceiro,
que entre todos os sabios
era da côrte o primeiro
este sabio era um letrado,
estudava o dia inteiro.

Com toda pôse de sabio
vem Abrahão Thabador,
advogado da côrte
conselheiro do Almançôr
e disse para a donzela,
com um gesto mofador

O. 3. Sabio-Pobre donzela ai de tã
que caiste em minha mão,
comigo has de ficar
tão rasteira como o chão
(os sete sabios da Grecia,
a todos já dei lição.)

Eu não sou como esses dois
que se deixaram vencer,
as perguntas foram tolas
tú soubeste responder
o osso que eu vou te dar,
é duro de se roer.

A Donzela-Não me faz medo ~~nenhuma~~
essa prosa barulhenta,
não passa de um gabola
ou um doutor de sessenta
vamos ver nesta questão,
quem nela se salienta.

Quero fazer um ajuste
p'ra ficar esclarecido,
p'ra um de nós que perder
ficar de tudo despido
peço ao El-rei o favor,
de sustentar meu pedido.

Perante o rei e os ministros
tudo ficou assentado,
com letra de Almançôr
por testemunha firmado
si não deixasse despir-se,
ficaria castigado.

O. 3. Sabio-Está tudo muito bem
falta agora te dizer,
que não percamos o tempo
das perguntas resolver
quero ver nessa disputa,
quem é que pode vencer.

O-Sabio-Qal a coisa mais ligeira
do que a seta e o corcel?
qual a cousa neste mundo
mais amarga do que fel
o que foi que Deus criou,
doce mais do que mel?

Theodora-Mais ligeiro é o pensamento
dissé ela em voz firmada,
—mais amargo do que fél
a filha ingrata e malvada
e mais doce do que mel,
a nossa mãe adorada.

O Sabio-Que queima mais do que fogo
e não se pode apagar,
quem morreu sem ter nascido
teve filho sem casar
e dos homens os mais fortes,
que souberam batalhar.

Theodora-Que arde mais do que fogo
é o nosso coração,
quem morreu sem ter nascido
foi o nosso pae Adão
fortes em armas e forças,
só houve Heitor e Sansão.

O Sábio-Eu quero agora do homem
que me dê explicação,
e a mulher que vem a ser
no meio da criação
e o que nos pode levar,
para a celeste mansão.

Theodora-O homem é obra de Deus
sua imagem e semelhança,
mulher é arca do amor
e do homem a aliança
e que nos leva a mansão,
fé, caridade esperança.

O Sabio-Qual a coisa mais pesada
que nem Sansão carregou,
qual a primeira cidade
que no mundo se formou
qual dos barcos o primeiro,
que nos mares navegou?

Theodora-Sabei senhor que a dívida
é a cousa mais pesada,
das cidades foi Ninive
a primeira edificada
dos navios foi a barca,
por Noé mesmo inventada.

O Sabio-Qual dos reis foi o maior
que mais batalhas travou,
com onze anos de idade
o mundo todo ganhou
qual dos reis o primeiro,
que no trono se sentou?

Admiráveis

Theodora-Foi Alexandre o maior
que com os mais combateu,
todo mundo conquistou
e ainda moço morreu
dos reis, Medrando o primeiro,
que na terra appareceu.

O Sabio-Qual a doença que existe
que não se pode curar,
qual é a cousa mais certa
que podemos esperar
a mais dura do que ferro,
que não se pode quebrar?

Theodora-Das doença que existe
sem remedio é a loucura,
a cada dia esperamos
a morte certa e segura,
a verdade não se quebra,
do que o ferro é mais dura.

O Sabio-Qual a cousa mais sublime
que o homem pode guardar,
quaes as cousas que se vê
e não se pode tocar
qual o homem mais heroi,
sem na guerra batalhar.

Theodora-De sublime para o homem
é a vergonha e a verdade,
que se vê e não se pega
é o céu e a imensidade
o homem valente será,
quem dominar a vontade.

O Sabio-Qual a cousa mais aguda
que penetra o coração,
que é que nunca sacia
a toda nossa ambição
dos homens qual o que deu,
a maior condenação.

Theodora-Mais aguda neste mundo
a lingua falsa e malvada,
nossa ambição por dinheiro
nunca fica saciada
das sentenças a maior,
por Pilatos foi lançada.

O Sabio-Muito bem me respondestes
tudo certo e proveitoso,
quero agora que me digas
sem nada haver duvidoso
qual dos dias semanaes,
o maior e venturoso.

Theodora-O maior é sexta-feira
da semana o mais sagrado,
diz a Biblia que Adão
nesse dia foi creado
nesse dia foi tambem,
nosso Deus crucificado.

Nossa Senhora tambem
nesse dia concedeu,
no mesmo dia feliz
em Belém Jesus nasceu
e nas margens do Jordão,
o batismo recebeu.

Tambem nesse mesmo dia
Jesus no mundo há de vir,
julgar os vivos e os mortos
todo mundo destruir
aos pecadores e justos
a sentença proferir.

Muito bem, disse Abrahão
agora quero saber,
qual a cousa nesse mundo
ruim ou boa vem a ser
que pode ser uma asneira,
e muita cousa valer.

Theodora-A palavra nesse mundo
é a maior cousa criada,
para o bem e para o mal
ela é utilizada
sendo dita com razão,
será muito apreciada.

O Sabio-Tú tens razão Theodora
agora vou perguntar,
o que faz o sol de noite
onde vai se colocar
de onde vem de manhã,
quando começa a brilhar.

Theodora-Senhor, o sol não tem noite
ao contrario sempre dia,
quando sae de uma parte
outra parte alumia
quando ele vem p'ra cá,
a noite lá principia.

O Sabio-Eu quero que, me responda
tudo como se passou,
um fato bem conhecido
que á todos assombrou;
qual o vivente da terra,
que em dois ventres andou?

Theodora-O que agora vou dizer
não foi cousa natural,
andou Jonas em dois ventres
foi um fato sem igual
na barriga da baleia,
e no ventre maternal.

O Sabio muito caçado
não sabia o que fazer,
tudo que lhe perguntava
ela sabia dizer
não podendo ir avante,
achou melhor se render.

Levantou-se e disse ao rei:
—sou forçado a confessar,
ninguem tem saber profundo
p'ra Theodora encostar
me ofereci p'ra disputa,
mas sei que fui me enrascar.

Gritou a todos presentes
que por vencido se dava,
e de tudo nesse mundo
a tradução explicava
e com ela qualquer sabio,
pouco tempo argumentava.

Que estava admirado
de tão mal ter se saído,
pois a principio pensava
que não seria vencido
da cadeira levantou-se,
acanhado e entristecido.

Quando o sabio acabou
de falar com o Sultão,
levantou-se Theodora
lhe fazendo saudação
e disse a D. Almançôr,
com respeito e devoção :

— O vosso Sabio senhor
dessa côrte advogado,
de muito Sabio que vi
com quem tenho argumentado
este foi o mais topeira,
nunca foi examinado.

E voltou-se para o Sabio
disse num tom magestoso,
é muito justo se dar
um castigo ao orgulhoso
que sò tem vento no papo,
não passa de um mentiroso.

Me disseste que os outros
se deixaram convencer,
por serem fracos e tolos
não puderam me vencêr
porque com tantas ciencias,
não me fizestes ceder ?

Eu vou dar-vos um conselho
que servirá de lição,
p'ra nunca mais vos falardes
com tamanha presunção
papagaio tambem fals,
mas não tem compreensão.

Falta agora o nosso ajuste
ser aqui realiado,
de tirar a roupa toda
quem saisse derrotado
não quero presa e desculpa,
foi esse o nosso tratado.

O sabio nem se lembrava
da aposta que ajustou,
e quando a jovem lhe disse
envergonhado ficou
muito triste e pezarozo,
a Theodora falou :

O Sabio-Senhora eu tenho vergonha
de minhas roupas tirar,
as testemunhas presentes
começarão a mangar
mudai para outra sentença,
esta vai me aniquilar.

Theodora-Proza ou desculpa senhor,
já disse não aceitava,
si não fosse tão gabola
tudo isto se evitava
eu fiz aposta sabendo,
que na questão eu ganhava.

O sultão que assistia
toda aquela discussão,
chamou o Sabio e passou
um formidável carão
obrigando a dispir-se,
e findar toda questão.

O sultão-não faças alguma aposta
sem razão a consultar,
p'ra depois de ter perdido
não querer se sugeitar
vá tirar as suas roupas,
e á donzela entregar.

O Sabio já de vergonha
nem de pé se sustentava,
devagar se agachando
já suas calças tirava
tirou também a camisa,
mas a ceroula ficava.

Theodora então lhe disse :
— não está feito o pedido,
inda falta alguma coisa
p'ra o ajuste ser cumprido
queria vê-lo nusiho,
como ele tinha nascido,

Inda mais morto ficou
o Sabio tão afamado,
e disse que não fazia
nem que fosse degolado
dizia que em sua vida,
não se viu tão apertado.

Mas não podendo conter
aos pés da jovem lançou-se,
soluçando só menino
pediu-lhe fôsse o que fôsse
não lhe fizesse vergonha,
e num pranto desmanchou-se.

A donzela a todos disse
quem era o tal fanfarrão,
que a pouco se gabava
se arroja agora no chão
mas coitado, homem triste,
tenho dele compaixão.

O Sabio então lhe falou
eu vos posso oferecer,
as dez mil dobras de ouro
como acabou de dizer
o mercador que aqui veio,
por tal preço vos vender.

Theodora então aceitou
a proposta de Abrahão,
entregou-lhe as suas roupas
e foi pedir ao sultão
com respeito e muita honra,
p'ra fazer a concessão.

(O sultão lhe satisfez
a tão honrado pedido,
mandou o Sabio buscar
o dinheiro prometido
depois que ele pagou,
ficou tudo resolvido.

O rei então perguntou-lhe
o que dele desejava,
que ela podia pedir
qualquer cousa que ele dava
Theodora respondeu-lhe,
que isso muito lhe honrava.

Agradecia essa honra
pois nada a ela faltava,
que a deixasse ir embora
era só que desejava
pois o dinheiro já tinha,
que seu amo precisava.

Muita pena teve o rei
de ficar sem Theodora,
com muito gosto pediu
antes de ela ir embora
lhe tirasse algumas duvidas,
respondendo sem demora.

O Sultão-Donzela quero saber
em ligeira explicação,
na grande lei de Jesus
o valor da confissão
tudo que me responderdes,
ouvirei com atenção.

Donzela-Este grande sacramento
que Jesus tem ensinado,
nos abre as portas do céu
faz perdoar o pecado
e quem dele duvidar,
por Deus será castigado.

O sultão-Estou muito satisfeito
com que venho de saber,
mas tenho agora de novo
uma pergunta a fazer
quem ouve missa donzela,
que vantagem pode ter?

Donzela-Muitas graças pode ter
quem ouvir devotamente,
quem ouvil-as nesse dia
não morrerá de repente
nesse dia não lhe falta,
o comer suficiente.

Os pecados veniaes
serão todos perdoados,
os passos dados p'ra missa
por Jesus serão contados
p'ra no dia de juizo,
serão todos bem julgados.

No dia da santa missa
ninguem cégo ficará,
quem ouvi-la nesse dia
velho não se tornará
outras graças e vantagem,
de Jesus receberá.

O sultão-Quero agora que me diga
qual o maior sacramento,
que nos pode conceder
bôa paz e salvamento
tambem desejo saber,
o valor do casamento.

A donzela-Todos eles tem valor
e nos traz a salvação,
do casamento vou dar
toda minha opinião
de um casal foi que nasceu,
toda nossa geração.

Sem um santo casamento
ninguém podia existir,
não havia imperador
nem Sultão, nem Gran-Vizir
não havia um só cristão,
que pudesse resistir.

O Sultão admirou-se
da resposta que ouviu,
e disse a todos da corte
que tão sábia assim não viu
e por tê-la conhecido,
muita alegria sentiu.

Mandou dar-lhe bem dinheiro
e lhe deu um bom vestido,
por deixa-la ir embora
ficava muito sentido
mas estava satisfeito,
de lhe ter enriquecido.

Theodora retirou-se
do palacio do Almançôr,
e com a sua sapiencia
socorreu o mercador
e viveu muito feliz.
com seu amado senhor.

T. IV

A venda no Mercado de Cerejas
na rua dos Pescadores 57

Trate-se pelo correio qualquer dia
de livros medicinais e de importância
de livros de medicina e de importância

A Petrópolis

de A. A. A.

Livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância

livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância

Também a venda de livros de medicina
de livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância
de livros de medicina e de importância

A Venda no Mercado de Cerejas
Rua, nº 113 Fortaleza Ceará

956

**A venda na casa Athayde
na rua dos Pescadores, 57**

Remete se pelo correio qualquer quantidade de livros mediante a importancia do pedido para qualquer estado do Brasil

**A Pernambucana
DE NIGRO A. SILVA**

Livros, romances e modinhas dos mais conhecidos e aplaudidos autores brasileiros. Deposito permanente dos livros do trovador popular João Martins de Athayde. Grandes descontos aos revendedores
Mercado Modelo n.º 158--BAIA

Distribuidor exclusivo das publicções de João Martins de Athayde: Perfumaria Minerva Rua Frei Miguelinho, n.º 87 Natal-Rio Grande do Norte. Hygino Agular Perfumista

Tambem á venda na rua Japeratúba. 737
Aracajú Marcelino de R. Bittencourt

À Venda no Mercado de Cereaes
Banca, nº 113 Fortaleza Ceará.
